## ESTADO DA PARAHYBA ANO III

## 22 DE MAIO DE 1892

# ORGAM REPUBLICANO

DOMINGO, 22 DE MAIO DE 1892.

ESCRIPTORIO E REDACÇÃO:

124 – RUA BARÃO DA PASSAGEM – 124.

Impresso a vapor na machina "MARINONI" de propriedade do Sr. Manoel Henriques de Sá. OFFICINAS 37 RUA MACIEL PINHEIRO 37 PUBLICAÇÕES SOB AJUSTE.

ESTADO DO PARAHYBA

ANNO III

## A luta pelo\_direito

Não cifra-se na legitima defeza de nossos interesses proprios o dever que a todos os cidadãos corre, de pugnar pelas condições juridicas da sociedade em que vive.

A invasão da arbitrariedade (venha de um particular-ou do poder-publico) na esphera dos direitos alheios, é a imminencia de um perigo sobre quem directamente ainda não soffreu a violencia.

O egoismo é a ingenua precaução de quem, pela covardia, se entrincheira em casa, deixando abandonados ao inimigo os muros da cidade.

A pena com que o despotismo, assumindo as funcções extranhas de quem julga, fulminou tantos brazileiros, apanhados nas malhas de uma conspiração representada pela policia secreta do Rio, é uma constante ameaça contra a sociedade em pezo.

Alem dos motivos altruisticos, da obrigação risco de nossa propria vida e liberdade.

Si o poder executivo pode prender, mesmo depois de terminado o estado de sitio, a todos que arrolar a suspeita de seus espiões, quem dormirá descançado á sombra de uma lei que

rando a colheita do martyrio e do heroismo,sementes do bem, que não ficarão esticladas nos fortes do Guanabara ou nos invios cantos do alto Amazonas.

# Marechal Almeida Barreto

O nosso illustre coestadano e digno representante senador Almeida Baireto dirigio pelas columnas do Diario de Manáos ao presidente e mais membros do senado o officio que abaixo transcrevemos.

Aos nossos illustres collegas redactores desse importante orgão da imprensa amazonense pedimos venia para reproduzir as palavras com quo precedeo a insorsão do dito officio.

Pelo muito que presamos o glorioso veterano ora inde Mandos agradecemos as delicadezas e attenções que cavel ! prestou ao marechal José de Almeida Barreto.

Eis o artigo:

### Marechal Almeida Barreto

Illustramos hoje as nossas columnas com o officio que ao Sr. presidente e mais membros do ser lo federal maior parte effectuadas. que nos impõe o civismo, nos alerta o grave dirige por intermedio delles o Exm. Sr. mare shal José de Almeida Barreto, um dos illustres desterrados para tias com quebra de immunidades. o.Cucuhy, que no-lo enviou para este fim de bordo do Se a lei faculta ao presidente da Republica esse re-vapor « Pernambuco », antes da sua partida deste porto curso e o estado de sitio, e manda que elle dè contas pará aquelle ponto remoto do Estudo.

uma das glorias mais puras do nosso exercito, a homa dormirá descançado á sombra de uma lei que que acaba de dar-lhe e a confiança que lhe inspira Demais declarou a lei quaes os orgãos da soberania se menoscaba ? As garantias constitucionaes para o cumprimento das instrucções que lhe mandou nacional (art. 15 da Constituição) e estabeleceu a harestarão, ipso facto, reduzidas ao papel dos para- relativamente a sua communicação ao senado federal. o Diario de Manúos aqui protesta ao velho e leal servidor da patria, que serão suas ditas instrueções cumpridas fielmente.

pela fatalidade das leis sociologicas, for se ope- devo chegar fidje á ilha de Marapatá, no Estado do dade e engrandecimento; nunca esperei pela victoria Amazonas, logar que o Sr. governador desse Estado es- para decidir-me pela causa do direito. collicu para fazer ancorar o navio, afim que nenhuma communicação possamos ter com a terra, c, por consequencia, para que não possamos lançar mão do nenham recurso legal.

Acho-me, pois, privado absolutamente de empregar a lei em minha defesa, e soffrendo o mais extraordinario constrangin.ento de que a memoria em paizes republicanos e regidos por uma Constituição liberal.

O art. 20 da nossa lei fundamental creou immunidades para os representantes da nação, decretando a sua inviolabilidade durante o mandato; salvo caso de prisão em flagrante por crime inafiançavel.

O Sr. vice-presidente, sob o pretexto de que havia declarado o estado de sifio, dentro do seu palacio, em companhia dos seus ministros e com a unica publicidade da força militar e policial, empregada em effectuar as prisões dictatoriaes por elle ordenadas ; mandon pren-

der-me, alta noite, na casa de minha residencia, porque allegou S. Exc., tinha-se dado á noite na cidade uma sedição !

De maneira que, quando a Constituição recommenda juríado por uma chusma de recrutas anonymos, pelo flagrante de crime inafiançavel, S. Exc. entendeu que muito que nos orgulhamos com termos tão distincto era a mesma cousa mandar prender-me em minha requão denodado patricio, á illustre redacção do Diario sidencia por um cume que quando se desse, era afian-

Para provar que tal sedição foi mera invenção do despotismo, ahi está o art. 121 do codigo criminal, que não foi cumprido e que entretanto é o unico caracteristico do crime, que servio a decretação do estado de sitio em 11 de Abril, quando já as prisões estavam pela

Não ha quem possa confundir suspensão de garan-

ao congresso das medidas que tomar, está claro que a Agradecendo ao valente militar e preclaro patriota, Constituição não podia auctorisar a parte a começar por pronder e desterrar o juiz.

Demais declarou a lei quaes os orgãos da soberania

N.º 528

Não fiz proselytos no exercito, porque antepuz sempro ás vantagens pretorianas o dever da disciplina. A minha espada de soldado não se manchou ainda

a'uma-só-gotta de sangue dos meus-competriotas Elevado ás funcções de Senador, procurei sempre cumpril-as com a mesma altivez com que fiz a minha carreira de soldado.

Entrego-vos, pois, confiadamente a minha causa, que a vossa, porque é a independencia do Poder Legislativo. •

Vergonha eterna seria para o congresso, se elle reconhecesse no Poder Executivo a autoridade discricionaria da constituição, supremo arbitro dos poderes. Não quero, pois, insistir no attentado de que sou victi-

ma e na humilhação a que foram submettidos o congresso e a patria.

Decidi, como entenderdes.

ASSIGNATURA

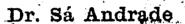
CAPITALINTERIOR E ESTADOSSEMESTRE5\$000MEZ1\$000NUMERO AVUTSO\$100TRIMESTRE4\$000

PAGAMENTO ADIANTADO.

A lei nos investin do juiz sobre o abuso do poder pelo funccionario que exerce as funoções presidenciaes A historia é o Supremo Juizo diante do qual havemos de comparecer todos nós para colher os louros do comprimento do dever, ou receber maldições, quando o esquecamos.

Bordo do vapor «Pérnambuco», Ilha do Marapatá, 29 de Abril de 1892.

Senador José de Almeida Babreto.



Temos sempre motivo de justo orgulho quando vemos, alguns de nossos coestadanos ser alvo de honrosas referencias e lisongeiras manifestações de apreço por parte dos estranhos.

Em toda a parte onde acha-se o homem de merito com quanto não seja devidamente apre-

raios de madeira, meros objectos de decoração.

Para que o regimen legal se torne definitivo, real, é preciso que não dependa, em emergencia alguma, do arbitrio dos governantes.

A arma perigosa do estado de sitio 6 empregada em dadas circumstancias, com formalidades e limitações prescriptas no pacto fundamental da União.

conferidas ao cidadão, essa medida excepcional que expira o seu prazo.

Entretanto continuam presos e desterrados, subtrahidos aos tribunaes, os inimigos do marechal Floriano Peixoto.

Si o terror não tivesse amordaçado um povo inteiro, como succede-agora no Brazil republicano e confederado, a guerra civil seria a unica resposta digna\_a tamanhas violencias.

Mas, si não usamos d'esse grande meio de reparação, nem por isso devemos recolher-nos ao siloncio pusilanimo de uma nação escravisada.

O supremo tribunal julgou-se, na sua alta sabedoria, incompetente para exercer a sua mais elevada attribuição, a de manter, nos casos occurrentes, o espirito da Constituição, mesmo quando violada por um acto do poder legislativo ou do executivo.

O congresso vae se manifestar a esse respeito. Praza aos Ceus que a representação nacional não se agache ante o sobrolhó da dictadura.

Si, porem, mais essa vorgonha nos está reservada, seja a aggravação da dor um estimulo maior de nossa perseverança na santa defeza do direito conculcado.

· Um povo,-a unidade historica das gerações irmanadas pelo sangue e pelas tradições, pelo ideal commum e pela homogeneidade de costumes, o organismo superior que depende tanto do futuro e do passado como do presente, um povo não perece nas contingencias do individuo, que passa. Ao marechal Peixoto, a toda esta situação por elle inaugurada, sobreviverá a patria brazileira.

Os nossos esforços não se esterilizarão no deserto de decepções e infortunios, que o paiz atravessa.

Tudo isso que ahi está de pé, como o edificio negro do erro argamassado com o sangue dos innocentes e com as lagrimas dos perse- sido requerida em nosso favor ordem de haheas-corpus guidos, ha de ser, n'um futuro bom proximo, perante o Supremo Tribunal Federal e do que o juiz que não sabemos si contar por annos ou por seccional tinha outros motivos legaes, que não expendeu. dias, ha de ser o resultado negativo do crime; esperár a solução do Tribunal Federal, a que o juiz sua honra. na evolução de nossa nacionalidade, quando, secolonal se apegava para denogar o habeas-corpus, Nanca hesitei entre o mon bom estar e a sua liber-

Ao publico deste Estado e ao paiz inteiro pedimos que leiam com a attenção que merece, a palavra franca, verdadeira, singela, e eloquente, do-velho soldado que não sabe mentir deante do poder, embora lhe assanhe as iras, como nunca soube recuar nem tremer deante da morte nos campos de batalha.

Na narração que aos seus collegas do senado federal Suspendendo transitoriamente as isenções faz o illustre marechal Almeida Barreto dos motivos que o affastam daquella casa do parlamento, cujas portas nenhuma cauctoridade neste paiz podia legalmente cessa em todos os seus graves effeitos, desde fechar-lhe, S. Exc. derrama inimensa luz sobre os acontecimentos de 10 e 11 de Abril, na capital federal, aos sedição, que de nenhum modo lhes cabia.

E', portanto, do mais alto valor político o documento que hoje pomos debaixo dos olhos do paiz, cuja historia encontrará nelle importante subsidio para a phrase que esta atravessando a Republica.

## Exms. Srs. Presidente e mais Membros do Senado Federal

Cumpre-me levar ao vosso conhecimento o motivo nem ao menos devia interrogar-me.! que me inhibe de comparecer ás sessões do congresso, convocado para 3 do proximo mez de Maio.

No dia 10 de Abril fui sorprehendido, alta noite, em minha casa, por um general de brigada e diversos officiaes, que me intimaram a prisão por ordem do Sr. vice-presidente da Republica.

Respondi que as minhas immunidades de senador punham-me a coberto de semelhante attentado e què, portanto, "são me entregaria á prisão, sem que fossem empregados contra mim a constituição, que eu ali representava, meios extremos.

Recebida nova ordem em palacio, communicaram-me que o Sr. vice-presidente lites ordenava que tornassem effectiva a minha prisão, quaesquer que fossem os meios a empregar.

Recolhido ao Arsenal de Guerra, só no dia seguinte pela leitura do « Diario Official » soube que na madrugada de 11, S. Exc. declarou a Capital Federal em estado de sitio e suspendera as garantias constitucionaes. Em virtude dessa disposição ordenava a minha e a prisão de varios representantes da nação.

Declarado desde logo incommunicavel, só no dia 13 do corrente, pelo mesmo « Diario Oilicial », tive conhecimento de que S. Exc. desterrou-me para Cucuhy, na fronteira do Amazonas com a Republica de Venezuela, accusando-me e condemnaudo-me por crime de conspiração e sedicão.

Embarcando a bordo do paquete nacional « Pernambuco» que só devia aportar e só aportou na capital do Pará, tentei ali, com os companheiros do destorro, o re- eiras e varias corredeiras a subir. ourso de habens-corpus, nos termos do art. 47 do deoreto n. 848 de 11 de Outubro de 1890.

A petição foi indeferida, sob pretexto de que havia

monia e a independencia dos poderes. Accresce que tornou os representantes da nação (art. 19) inviolaveis por suas opiniões, palavras e votos, no

exercicio de mandato. Seria, portanto, incongruente a lei si, estabelecendo de um lado a independencia do Poder Legislativo, do outro lado a inviolabilidade do representante da nação pelas suas manifestações de pensamento, o entregasse, na ansencia do congresso, ás iras e vinganças do Poder Executivo.

Como seria independente o Poder Legislativo, si presidente tivesse à liberdade de empregar o estado de sitio, como meio de libertar-se da opposição que d'aquelle recebesse ?

Como seria inviolave lo representante da nação, si, na ausencia do congresso, o presidente da Republica pudesquaes o governo do Sr. vice-presidente da Republica se não só prendel-o, mais sentencial-o, sem nenhuma deu calculadamente o qualificativo de conspiração e forma de processo, e confiscar-lhe á cadeira pelo desterro, como no meu-caso ?-----

Não ha, nem pode haver duas opiniões a tal respeito Não me reporto já ão espírito, mas á simples lettra da Constituição.

Admittindo mesmo que en houvesse sido preso em flagrante, o processo devia correr até a pronuncia ex-clusiva, para quo o Senado Federal autorisasse a proseenção do processo, caso en não houvesse optado pelo julgamento immediato.

Mas o Sr. vice-presidente da Republica julgou que

Prendendo-me como simples cidadão, porque suspen deu não só as garantias, mas a immunidades constitucionaes, despojando-me da representação da soberania, que a Constituição declaron independente, para todos os poderes ; S. Exc. esqueceu-se de que me cabia, ao menos, as honras da minha patente militar. Tenho sido

acompanhado por alferes e tenentes; eu, marechal do exercito brazileiro; que tive a honra de subir, através dos campos de batalha, desde a praça de pret até a suprema dignidade militar do meu paíz 1

Não 'extranhei : era a sequencia das violações dictatatoriaes dos arts. 74, 75 e 77 e seu § 1.º, que me imposeram criminosamente a reforma e a demissão de cargo vitalicio de membro do Supremo Tribúnal Militar Para cumulo de arbitrio, sou informado do seguinte

pelo relatorio da commissão de limites do Brazil com a Republica de Venezuela, publicado em 1884 como apendice ao do ministro de extrangeiros.

-O local para onde a propotencia do Sr. vice-presidente da Republica.mé desterra : é um porto militar onde não ha casas, nem hospedaria em que os desterrados se abriguem.

-Não ha também cominercio em que possam pro ver-se dos generos de primeira necessidade.

-Mais de dous terços da viagem só pode ser feite em batelões ou canòas, que margearão lentamente, contra a correnteza do Rio Negro, pantanaes onde o impaladismo é endemico.

---Segue-se depois una secção onde ha desoito cacho-

E', pois, não a pena do desterro que o Sr. vice-presidente da Republica me impõe mais uma tentativa de

morte, que. S. Exc. commette. Bis. Presidentes o mais membros do Senado Federal Encaneci no serviço da minha patria, dei-lhe contente levar ao menos a reliquia do seu coração, a a minha mocidado o a minha seronidado patriotica nas

ciado, ou porque ainda não se tenha revelado; ou porque de proposito se procure attenuarlhe ou negar-lhe o merecimento, todavia elle tem a consciencia e conhecimento do seu justo valor, e sem offender ás susceptibilidades da sociedade fará um elaro, tomará o lugar que lhe compete e mais cedo ou mais tarde prestar-lhe-hão o preito devido.

Quando vemos moços da tempera de Sá Andrade, tornar-se alvo de lisongeiras manifestações em terra estranha, ainda mais nos orgulliamos com ter um patricio que cada vez mais cresce em a nossa estima o admiração. Caracter inteiriço, talento de eleição, uma alma\_talhada ao molde dos heroes antigos, émbobida dos grandes ideiaes da liberdade, Sá Andrade impõe-se pela força de sua intelligencia e pelo seo caracter admiravel. Em S. Carlos do Pinhal, S. Paulo, ondo elle fora faser uma villeggiatura, em pouco tempo vio-se cercado de geral estima e respeito. Pelas suas alevantadas qualidades, pelo seo trato ameno é delicado conquistou grandes

sympathias. Tendo de deixar essa cidade afim de tomar parte nos trabalhos do congresso, em testemunho de reconhecimento e apreco foi feita imponente e significativa manifestação.

A esse respeito encontramos n'O Combate de 3 do corrente o seguinte telegramma:

S. CARLOS 2.-Hontem à noite realisouse uma ruidosa manifestação popular ao deputado federal opposicionista Dr. João Baptista Sá Andrade; aos discursos e vivas acclamações o saudado respondeu com um brilhante arrazoado em que combinou os disparates da dictadura Fluminense. Aos manifestantes foi servido champagne profusamente.

Foi muito lembrado o marechal Deodoro. Durante a manifestação fez-se ouvir uma banda de musica.—Ordem e progresso.

Congratulamo-nos com o nosso illustre coestadano e digno representante por essa importante manifestação de apreco.



O nnico pedido que José do Patrocinio fez bordo do Aquidaban, foi o dos retratos de suus filhinhos.

Elle não queria partir, diz o Combate, sem ternura da sua grande alma sangrada pela maior de todas as batalhas que se tem feri-I do no Brazil :---a batalha da abolição.

1 4

## Estado do Parahyba-Domingo, 22 de Maio de 1892.

## Maio

in ene titulo recebemos o r de sona polyanthéa «jornal commemorativo do partido eperario da Capital Federal—á gloriosa data da emancipação do trabalho.»

O artigo principal, vigoroso e bem lançado è issignado por França e Silva um dos mais sinceros e esforçados campeões do partido socialista brazileiro, um dos que defendem a todo o transe a legião operaria de aproximar-se immiscuir-se no absorvente meio de politica -gem em que outros menos sinceros e dedica dos pela ideia tem procurado envolvel-a para fins menos nobres deturpando a grande força do novo partido

Bon gré, mal gré, ninguem pode mais negar a existencia do novo partido na terra brazileira: ella impõe-se positivamente, affirma-se e ha de exercer preponderante influxo no futuro da nação, embora mais tardiamente, e talvez mai beneficamente do que na Europa, onde as condicões implacaveis do meio e as formas sociae constringem hoje em um eculeo de miseri indiziveis essa grande força que rasteja quas inconsciente do que é e do que vale. No dia que o operario der-se a mão e formar-se grande cadeia da solidariedade invencivel pelnumero, invencivel pela aspiração da reivin dicação de seus direitos e liberdades concu cados desde o dia em que o homem mais forte sujeitou o mais fraco; invencivel pelo idei novo, cheio de promessas contra os preconceitos systemas anachronicos e violentos de um mund corrompido de fond en comble :-- nesse dia para bem ou para mal surgirá um novo curso para o caminhar da humanidade, haverá uma mudanca radical na face do mundo; novas insti tuicões cujas modalidades não podem ser hoje precisadas, nem advinhadas surgirão, nova talvez peregrina concepção do direito apparecerá A principio negava-se e despresava-se com esdruxula e impossivel as aspirações socialistas negava-se-lhe a forca, porque não havia cohesão contestava-se-lhe a existencia, porque não s queria ver os rudimentos embryonarios que se revolviam latentes no subsolo da sociedade.

Hoje os grandes da terra se disputam futuro do destino do mundo.

O Papa na encyclica De opificum conditio perfilha muitas das aspirações dos operarios Guilherme, imperador da Allemanha e rei da Prussia. convoca um congresso para esse fim discute com Bebel e Liebknecht; em França Jules Guesde e Benoît Malon dão a palavra d ordem. John Burns domina em Inglaterra, em toda a Europa e America germinam e alastram-se os ramos seivosos do novo partido.

O que querem os socialistas ? Somos refractarios á reacção, dizem elles, e d'ella só lancaremos mão nos momentos difficeis e angustiosos, quanda n'este mundo de cahos, de soffrimentos em que vivemos formo a isso empellidos pelo jugo da tyrannia.

Queremos o socialismo de estado e sua an plicação-na mais elevada escola dos princi pios de mutualidade. de divisão do trabalho e de solidariedade economica que a vontad do povo-transformará em leis economicas.

Eis o delineamento fundamental do governo socialista, segundo um dos mais autorisado mestres da escola:

Perfectibilidade do individuo e da especie Dignidade do trabalho:

Identidade dos interesses:

Cessação do antagonismo;

Universalidade do bem estar;

Soberania da razão.

**\*** . . .

Liberdade absoluta do homem e do cidadã Segundo Proudhon outro pontifice da escola: No lugar do governo, a organisação industrial o no das leis, os contractos. Nem leis, votadas por maioria, nem por unanimidade. Cada cidadão, cada communa. 'ou corporação lavra o seu contracto. No lugar dos poderes publicos, poremos as forças economicas; no das antigas te de immigração n'este estado. classes, as categorias e especialidades de funcções; no da força publica, a força collectiva

no dos exercitos permanentes, as companhias industriaes; no da policia, a identidade de interesses : no da centralisação-politica, a cen- ra de ver n'este estado. tralisação economica.

Eis o socialismo em sua forma synthetica. lica a primeira.

Osocialismo, diz Proudhon, 6 o accordo de homem com o homem, accordo do qual devo faltar-nos-ha o diacho do immigrante. rasio e neturalmente livre pela faculdade pro- vontade e o amor paternal dos governos 6 a vembro. luctors, pelo trabalho.

Els um escorco do que mais ou monos con-Igrandeza das nacões. titue o programma socialista.

mesmo ha de ser, ha de realisar-se fatalmonte. Vontado não nos faltura.

Terminamos com as palavras de França Silva no alludido artigo : ¿O socialismo não conhece fronteiras que di-

ridem os homens em raças e nações; o mundo ( uma só patria, ideial de Seneca, que imaginou o universo uma patria commum, transformado em uma unica familia da qual todos seriamos membros.

vae se obumbrando, o á proporção que elle e immerge nas fimbrias do poente, um outro sol mais brilhante, o da justica humana, des ponta radiante, illuminando a estrada da igualdade social que porá termo á expláção n'esta hora derradeira.»

### - CHARACTORE **Os Deportados**

Tanto foi cortez e cheio de deferencias para com os deportados o procedimento do governador do Pará, quanto tacanho e descortez do Sr. Eduardo governador do Amazonas.

Ali o Pernambuco fundeon no porto, dia, e poucas horas depois um empregado da segurança publica concedeo licença a quantos -a\_pediram para comprimentar os prisioneiros offerecer-lifes os seus servicos.

Aqui o paquete chegou á noute á ilha de Marapatá, onde permaneceo até o dia seguinte, distante duas leguas do porto de Manáos só teve conhecimento da chegada o Sr. covernador e alguns de seus intimos.

O vapor chegára a 27 e só a 29 soube-s na cidade. Foram declarados incommunicaveis emquanto estivessem nas aguas do Rio Negro: ninguem obteria licença para approximar-se, sob pena de prisão.

O governo poz de promptidão o batalhão de linha, o de policia e os navios da flotilha om receio de que rebentasse alguma revolução, dizendo-se até que já estava lavrado decreto do estado de sitio e designados os ci dadãos que deviam ser presos e desterrados

Só obtiveram licenca de ir a bordo as fa milias dos Drs. Thaumaturgo e Piá que foram receber os parentes que tinham de ficar em Manáos.

Um illustre advogado requereo ao governaalliança d'esse exercito que ha de decidir no dor para ir a bordo e foi-lhe indeferida a

> Cidadãos qualificados e o povo em gera prepararam-se para visitar os desterrados e offerecer-lhes o conforfo e auxilio de que carecessem no duro exilio em que iam penar. Mas o Sr. governador que é pensador pensava e tremia.

Não ha nada como um dia apoz outro.

---Em a noute de 3 o seguiram todos para os seus destinos: os de Tabatinga na lancha Jeanne; os de Cucuhy no vapor Imperatriz Thereza; e os de S. Joaquim na lancha Car-

-Os que seguiram no Imperatrix Therese dirigiram ao confimandante do vapor a seguinte carta:

Illm. Sr. Commandante de vapor «Imperatriz Thereza», 1.º tenente Rufino Luiz Tavares.—Os abaixo assignados, penhoradissimos pelo carinhoso tratamento que de V. S. rece beram na viagem de Manáos a Santa Izabel apresentam-vos os seus protestos de profundo perenne reconhecimento e da mais sincera estima.—Esperam de V. S. a fineza de transmittir á officialidade e guarnicão, sob voss commando, um aperto de mão desfraternidade e gratidão.-Santa Izabel, 4 de Maio de 1892.—Marechal Almeida Barreto, A. E. Jac-QUES OURIQUE, Dr. J. J. SEABRA, CADITÃO A. R. MIRANDA DE CARVALHO, Dr. CAMPOS DA PAZ. Dr. M. LAVRADOR, CONDE DE LEOPOLDINA, JOSÈ DO PATROCINIO.

### Agente de immigração

No ultimo paquete chegou á esta cidade

agente: s6 faltam os immigrantes.

Por elle, dizem os adeptos, chegaremos aos teiro até o fiscal; um bello e largo edificio, impetrado, fusilavam as baionetas do viceimprescindivel como mantoiga para frigir ovos: estavam gravados nos fastos mais memoraveis

unica cousa que faz a felicidade dos povos o

Já tomos o agento de immigração.

lher e seus filhos, tambem fazis muito bem. Mas, do que o Sr. Horiane Peixoto nages. CONGRESSO capa 6 de vir dizer ao unico poder compe-A attenção do paiz está toda voltada para tente para nos julgar, as causas que o com-Congresso. Já ninguem liga muita imporpeliram a decretar o estado de sitio, contra os. tancia ao Sr. Floriano Peixoto. O povo preceitos constitucionaes, a pretexto de uma não quiz ir ás urnas, que, como supremo sedição comica, urdida sem talento e sem ha-, carneo, elege o Sr. Aristides Lobo senado bilidade e só para exercer vinganças peque Este dia não vem longe; o outro de oppressão por dous mil votos; que augura, deste modo ninas e afastar do Congresso, nada menos, de derrota do governo, declarando a sua fal sete deputados e quatro senadores. encia e a sua ruina proximas, concentra-se e Debalde já os seus sequazes vieram dizer. spera a palavra do Congresso. Ha de ser so que o governo conta com uma grande maioemne e energica a sua attitude : a todos os ria para abafar os intuitos antipatrioticos dos seus actos presidirão a justica e a lei. conspiradores do Congresso:

Dentro da constituição, tudo, fóra da con Debalde. Havemos de ver quem vence: Si stituição, nada. O Sr. Floriano Peixoto ha de i cilada, se a razão. explicar-se e fazer conhecer os motivos por LUIZ MURAT. que violou as leis e desmantelou-a nacão. S. (D'O Combate) Exc., então reconhecerá que ha um poder su-CEORO erior ao seu, que 6 o da lei, que 6 o do di-Conselheiro Saraiva

Este honrado homem politico, reputado gran-S. Exc., naturalmente, pensa como o famide estadista, que chegou a ser uma especie rerado e truculento senador de gaiatada, que de oraculo entre nós, cuja reputação illibada poderia levar tudo a tiros de canhão e a gole altivez inquebrantavel de caracter não node pes de sabre. O Itamaraty, por mais que S. ser malleada na grande bigorna do imperio Exc. queira, não é um prolongamento de eito. cujas opiniões e conselhos erão acatados a e nós não somos miseros escravos ao serviço espeitados pelo monarcha ; appois da republie ninguem ca ficou deslocado, pela sua posição esquerda Não estamos mais no tempo em que as tur pas se deixavam levar pelos ouropeis de am- e acção negativa na construcção do novo edificio, destruio por nião propria o pedestal em iguos triumphos. que estava enaltecido, nullificon-se inteira-Mesmo quando as espadas são feitas de mente, desfez o nembo que o envolvia como om aco e as brayuras de sanguinolentas re um semi-deus aos olhos do vulgo profano. regas, as nacionalidades gostam mais de es-

tar ao lado do direito e da liberdade Por isso, acreditamos, S. Exc. faz bem en appellar para os alcapões e armadilhas.

Além de tudo, digamol-o sem preambulos, 5. Exc. não parece habituado ás grandes ba- ciosa.

Desputava-se a allianca do nobre e venealhas: não faz Itororós, faz jogos malabares. rando bahiano como um signo de victoria para a fileira que o contasse, pelo seo im-Ha um genero de aves nadadeiras, que menso prestigio, probidade inteirica e apoio roam pelo oceano fóra; vão a mais de quamoral que só valia tudo. rocentas leguas das costas, e a maruia cha-l Uma posição dubia, oscillante tem, infelizma-as aves da tormenta, porque, acudindo mente, mantido o honrado Sr. Saraiva; n'estes em bandos ao navio e poisando-lhes nos masultimos tempos taréos e nas enxarcias, como quem busca um O nome de S. S. era acalentado e geralmenabrigo, 6 indicio de temporal, por mais serete acceito mesmo para presidente da Repuno, por mais brando, por mais azulado que o blica. A tradição do seo passado era a garanéo pareca. tia do presente e esperanca do futuro. Entre-Eis aqui um simile de verdadeira applicatanto retrahio-se. Sua patria natal desejava-o ao nomento politico que atravessamos. O céo, é o Itamaraty, o navio é o paiz, as para encaminhar-lhe os primeiros passos em n nova vida: retrahio-se ainda. Fatal Pojuca, procellarias, são a opposição. peior, do que Capua.

O que a opposição, portanto, tem feito, O Jornal de Noticias da Bahia levanta a avisar ao povo que não se fie na serenidad questão da eleição presidencial e para elucido tempo. Ella presentiu as procellas e vôa para o alto mar em busca dos navegantes. O dação do assumpto pede a opinião dos magnatas na politica e o honrado ex senador verno do Sr. Floriano Peixoto, faz crer dirige-lhe esta carta laconica e triste: paiz que tudo corre admiravelmente. - Dispondo, como todos os governos, de uma «Sr. redactor-Peço-lhe que tenha a bonpolicia de secretos, de anchymos jornalistas. dade de dispensar-me de dar parecer acerca le pusilanimes detractores, de chicanistas ve- da questão de eleição presidencial. Tendo essa naes; açula-os contra todo mundo, e manda- questão assumido caracter essencialmente poos latir que o Sr. Quintino Bocavuva é um lítico, por virtude dos ultimos acontecimentos, reprobo e o Sr. Saldanha Marinho um men-le não fazendo eu mais parte do congresso federal, julgo não dever envolver-me na discussão da referida questão. Nús não vivemos mais em um paiz de to-Sou com muita consideração. os. Assacar, pois, contra a opposição as mais De v. attento criado e ohrigado.

rraves injurias e os mais baixos doestos está altura dos assalariados da situação, mas todas essas baixezas e vilanias não nos attingem aos calcanhares.

Por mais poderoso que seja o Sr. Floriano Peixoto, ha de explicar ao Congresso, porque selheiro. E' triste. - CACE CACE CA derramou o sangue dos nossos irmãos em to-Væ Victis dos os Estados; porque dissolveu os Congres A Gazeta de Noticias de 5 publicou o sesos estaduaes e injuriou os seus tribunaes judiciarios; porque desacreditou as finanças guinte : « O Sr.' ajudante-general do exercito dedo paiz no estrangeiro e reduzio á mais dolorosa miseria ô nosso povo, que não tem terminoù que ninguem possa visitar os detidos mais de que viver, e não sabe para que ap-políticos que se acham nas fortalezas, sem pellar; porque o Sr. Floriano Peixoto quer fi- previa autorisação de s. exa. E accrescenta, car agarrado ao poder como uma ostra e á aculeando um pouco a resolução tomada pelo arvore como uma parasita; porque S. Exc., sr. ajudante-general: A principio havia inteira em vez de se preoccupar com o desenvolvi- liberdade de visita, depois foram marcados dias Sr. Manuel da Fonceca Milanez, nomeado agen- mento das nossas fontes de riqueza: o com- especiaes até para familias dos detentos, e mercio, a industria e agricultura, vive a ima- agora é dada a nova ordem a que nos referimos.» A este calice de ignominia e martyrio que Para começar já vamos bem; já temos um ginar phantasmas de sedições, a aterrorar-se o governo se compraz em chegar aos labios com sombras de conspiradores, representando Ou nos enganamos muito ou S. S. será o scenas de Macbeth nos interlunios da sua ima- dos prezos politicos só poderá ser pesado pelo agente e unico immigrante que teremos a hon-ginação vesanica; porque S. Exc. despresti-ferrete da historia. Apenas fazemos nossas as palavras com que giou o Supremo Tribunal Federal, perque to-Desejamos logo ver iniciado esse serviço: uma do mundo vio que por traz da sentença do O Combate commentou essa determinação: « O governo ainda não está saciado de tanto repartição com todos os trambolhos desde o por- colendo conselho, negando o habeas corpus sangue e de tenta lagrima? Imaginará, por termos corelativos e correspondentes-Liber- bem ventilado e confortavel para primeiro pou- presidente da Republica; porque, finalmente, acaso, que as familias dos prisioneiros irão consdade e Igualdade-porque sem a primeira não so dos immigrantes; lotes de terra demarcada S. Exc. sophismando o nosso estatuto político, pirar e pôr em perigo as instituições proclaexiste a segunda e sem a segunda não se rea- nos carrascos do Cariry, tudo, tudo prompto. deportou lentes illustres das academias de di- madas? Oh!hunca se vio um governo tão meticuloso! Mas no fim ha de faltar-nos uma cousa tão reito e de medicina, generaes, cujos nomes Quantas aprehensões, quantos receios! Que lhe agradecam as mães, as espozas e remiter aquillo que chamamos sociedade e que Temos porem um consolo que supre aquella perpetuavam as conquistas mais brilhantes da os filhos dos condemnados, innocentes conproduz o individuo essencialmente livre pela falta: é a bôa vontade do governo. A bôa nossa civilisação: 13 de Maio e 15 de No- demnados! de que o governo lançou mão para evitar o cheque que lhe preparava a opinião nacional pelo voto do Congresso. Realmente, S. Exc. fez muito bem. O imperador romano que condemnava a o sr. Floriano Peixoto não podia encontrar morto todo o cidadão porque estava alegre occasião mais propria para immortalisar os seus

da nossa vida militar, e jornalistas, cujo nome Maite theoris nova, mas que talvez por isso. Façamos de conta que já temos tudo; boa ou estava tristo; porque la ás festas do Circo inimigos. on so deixaya flear om casa com a sua mu-

Póde-se dizer que nenhum estadista do imperio se passará para as novas fileiras com tão brilhante fé de officio, nenhum circumdado de respeito e veneração quasi supersti-

J. A. SARAIVA

10 de Abril de 1892.» Verdadeiro absenteismo criminoso da parte de um homem da estatura do venerando con-

## Album specimen

Temos sobre a meza o magnifico album e pecimen da fundição de typos e do deposito de machinas e utensilios typographicos lithographicos, encadernação e stereotypia da Companhia Typographica do Brazil.

Pelo grande deposito de apetrechos e art gos concernentes aos negocios de impressão pelas variadissimas fontes de typos de todos os gostos e estylos, pela enorme collecção de vinhêtas artisticas, que satisfazem as mais exi gentes combinações do desenho, a fundição da companhia typographica, si não pode 1 valisar ou sobrelevar as suas congeneres com a de Mac Kellar, de Philadelphia, talvez primeira do mundo e a de Schelter & Giesecke de Leipzig; entretanto è um estabelecimem que nos honra e os seos directores merec todo o elogio pela creação e manutenção o un estabelecimento que affirma e exalta espirito de iniciativa dos seos creadores marca um gráo elevado na industria brazile ra collocando-a n'esse ponto a par da de outros grandes paizes.

A capa do album 6 um primor emichromo lytographia e recommenda as officinas onde toi acabada.

Recebemos tambem por gentilesa da mes ma companhia o brinde destinado á imprensa consistente em folhinha de desfolhar sobre um grande cartão reclame dos productos da

Ao publico e especialmente ás cidades o interior que desejarem montar typographia, bem como á imprensa da capital recommen damos esse estabelecimento, sito a rua dos Invalidos 93, Capital Federal.

Pela enorme alta do cambio ninguem po certo pensará em prover-se de materiaes typographicos na Europa. Portanto mais um mo tivo para procararem o estabelecimento indi cado onde serão bem servidos sob todos os pontos de vista.

### O alcapão do governo

Gervasio Alves de Sá Carneiro, alferes ho norario do exercito foi preso com os outros na grande batalha de 10 dè Abril.

Depois por um milagre do governo floria nesco o preso sumio-se, desappareceo. A in prensa do Rio gritou desesperadamente ao ouvidos da policia pretoriana, inquirindo do dos, e das pessoas que distinguia com a sua amisade. destino do alferes Gervasio.

Nem novas, nem mandadas. A policia fasia ouvidos de mercador

meio alias facil e expedito do governo li- brar os sinos durante a sua doença. vrar-se de encanzinamento de quem lhe é in commodo. Ou então, preso, em incommunicabilidade absoluta em algum in pace como as prisões do S. officio, ou com os Piombé de Veneza onde não entrava nem azeite duce. Quem é capaz de suppor que destino teve

o alferes Gervasio? A esposa com\_seis filhos desolados prostra-

vam-se aos pés do governo e sua gente pedindo pelo esposo e pae. E o governo surdo como um pote e inexoravel como o desterro e impenetravel como um mysterio.

"O alferes Gervasio Carneiro, sentou praça á forca como soldado razo e seguio com destino a Saycon, no Rio Grande do Sul, donde escreveo á familia contando as snas miserias Onde o governo protervo e cruel do Sr Floriano Peixoto atirará esta infeliz nação? Deus se amercie do Brazil.

## S. Joaquim

### Lê-se n'O Democrata do Pará.

Um dos logares para onde vão ser deportados alguns dos implicados na sedição bavi da na Capital Federal, em 10 do corrente, S. Joaquim, á margem direita do Uaupés af fluente do Rio Negro e pouco acima de sua

Ha 17 cachoeiras a transpôr no Rio Negro para la chegar ; comecando ellas pouco acima Sr. José Varandas de Carvalho, à Mae de familia exemda povoação Trindade e estendendo-se atè plar, que hoje habita nas regiões celestes. quasi S. Joaquim uma extensão de 50 kilo metros

8. Joaquim compõe-se de uma igrejinha e de doze palhocas de miseravel aspecto que quasi sempre estão deshabitadas.

E' povoada exclusivamente por indios.»

### Fallecimento

Por cartas que recebemos do Estado de Per nambuco consta ter fallecido na cidado de Goyanna do mesmo Estado, á 30 de Abril findo, o Sr. capitao Angelo Miguel de Souza com 80 annos de idade.

Exerceu elle n'este Estado o magisterio publico nas villas de Santa Rita e Pitimbu, e. caridade, que terá logar na Egreja da Santa sendo a seu pedido jubilado, retirou-se para all ondo dou o ultimo suspiro coreado de todedloadon.

Foi elle neste mundo um exemplo de virtudes civicas e domesticas e lega a sua familia um nome honrado e respeitado. Apresentamos nossas condolencias a sua exm. amilia e particularmente a seu digno filho nosso prezado amigo o fazendeiro capitão Jos le Calazans Vieira de Souza.

Paquete Alagoas Deve fundear amanhã no porto do Cabelello este paquéte da Llovd Brazileiro. 

es phrases da lua de mel: Lua nova-impaciente. Quarto crescente-satisfeito. Lua cheia-cansado.

A MEU PRIMO E AMIGO DR. GUSTAVO PINHO dia em que teus pais cheios de prazerfestejão o teu anniversario natalicio, and poro. deixar de te abraçar e enviar-te um jasmim para collocares no bouquet de tua preciosa existencia. Parahyba, 22 de Maio de 1892. Emilio Pinho.

COMPANHIA DE RESTILLAÇÃO E TANOARIA MECHANICA PARAHYBANA

7.ª CHAMADA DE CAPITAL

Por deliberação da Directoria convido ao Srs, accionistas a realisar a setima entrada de 10 % ou 20\$000 por accão, em mãos do Sr. Director Thesoureiro, Antonio Pinto Guedes de Paiva, até o dia 30 do corrente.

Parahyba, 7 de Maio de 1892. AUGUSTO GOMES E SILVA. Director Secretario.

## Esposa modelo, Mãe carinhosa, Mulher virtuosa!

Eil-a martyrisada cerca de um anno pelo cruel soffr Levava assim tres ou quatro dias sómente ; e até mento de acerba enfermidade, soffrimento que dilaceraomento em que entrara para a casa de Cablessou, a va os corações do esposo adorado, dos filhos estremeci Thesouro que lhes foram cedidas e por elles ues viagens não tinham durado mais tempo do que emittidas. Eil-a praticando a sua virtude predilecta-não face Quando voltava a si, era o primeiro que se admirava Dessas notas teem curso em toda a União o que não quererias que os outros te fizessem-pedindo o primeiro que ficava furioso ; e nunca se lembrava as que levarem em chancella a assignatura do to esposo que não consentisse que os sinos toeasser lo que fizera durante essas horas do ausencia. Tremia juando ella fallecesse, para não encommodar quem es Thesoureiro d'aquella caixa d'amortisação, Anperante a idéa de ter commettido crimes sem numero Já previa-se algum novo caso Castro Malta, tivesse doente, pois que ella muito soffrera ouvindo doou falado politica, de que não entendía cousa alguma. tonio Arnaldo Vieira da Costa, e teem curso limitado ás respectivas circumscripções as que não levarem essa assignatura.

: faca minhas malas, arranie meus papeis, min

que encommodar os amigos ? Escreve, querido esposo As circumscripcões hoje são as seguintes: estes meus redidos em um papel para que te não esoupa e parta esta taide para preparar tudo antes da queças. Quando eu fechar os olhos para sempre, vai Banco da Republica dos Estados Unidos do ninha chegada...eis seis mil francos, para allugar a viltu com nossos filhos acompanhar-me ao cemiterio, e Brazil, comprehendendo a do Emissor do Sul. a de Belles-Cornes. voltem quando meu corpo estiver sepultado». Séraphim inclinou-se, fez as malas, e dirigio-se pa Que alma tão generosa ! estação de Saint Lazare. Ora, a partir desto momen-Que coração altamente bondoso ! o, não se soube mais delle, não deixando vestigios ; des-

Quanta humildade Christã !

hoje a seu cargo; Capital Federal, Minas. Espirito Santo, Rio Grande do Sule Matto Grosso. Banco Emissor da Bahia; Bahia Sergipe e upparecerá coño em um alcapão. E o barão de Ca-«Sou feliz-disse Ella no seu ultimo dia-pois que lessou-Marin, ao chegar a Dieppe, não achou nem cri-Alagoas. rejo meus queridos filhos antes de me ausentar ! Soffro , ado, nem bagagens. Berrou, telegraphou, telephonou Banco Emissor de Pernambuco: Pernammuito porque vou morrer ! arrancou os cabellos, preveniu a policia e comprou rououco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, Ai... ai... eu morro !... pa branca-e....esperou ! Passou-se um mez. Nada.

Sinto-me porém satisfeita por me ver rodeada do es-Banco Emissor do Norte; Pará, Amazonas. poso e filhos que tanto amei e que tanto estremeço. Nessa mesma época, Mlle. Adda d'Assur-Monbidev Maranhão, e Piauhy. Meus filhos... meus filhos!... meu esposo!... esara veneranda mãe abriam os respectivos corações Secretaria da Thesouraria de Fazenda da urora da felicidade. Adda contava vinte e sete anno voso. . . ade. Parahyba, em 20 de Maio de 1892. A penultima palayra mal se ouviu, o adeus final ucos encantos è não tinha absolutamente fortuna. O Secretario da Junta

cou nos labios desta martyr santificada por suas subli-A mão\_estava desesperada porque ella não se casava por isto, suas relações diarias estavam tornando-se a mag virtudos E, não obstante os esforços quasi sobre-humanos qu imoniosas—quuando un bello dia, na praia de Trou seu extremoso marido fez para salval-a, võou para esse ville (Trouville e não Dieppe, notem bem) encontraram un moco com ar espantado, apatetado, que passeiava

espaço sem limites !... Oh ! que dor pungente se apoderou de quantos a cersem fim apparente. -Sem barba...é um magistrado...disso Adda. um pou ravam

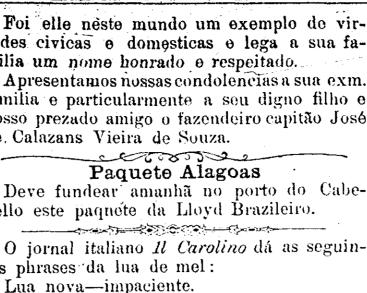
dade, porém amarga-a saudade-a cruel saudade dos entes caros que se separam de nos para sempre

Pela Inspectoria d'Alfandega se faz publico Dôr pungente que-fez brotar uma flôr, bella na ver commovida. que do dia 23 do corrente mez em diante. -Ou un auctor. ---Não importa, si casar comtigo, não ha mais pos será executada por esta repartição a cobrança Esposo, Filhos, Amigos ! ies, replicou a mãe, que, em qualquer honiem, via lo- do imposto de consumo de fumo, creado pelo De joelhos. Orai por ella um genro. Decreto nº 745 de 25 de Fevereiro ultimo: Por ella ? Não. Ella não precisa das nossas preces Por meio de que manobras subtis aquellas senteras prevenindo-se que ninguem poderá-vender Eil-a ja nesses lugares incommensuraveis, destinado begaram a Captar o disconhecido ? Oh ! mysterio ! áquelles que no mundo só sabem praticar o bem. profundeza das almes femeninas ! o verdadeiro fumo nem ter depozito sem previa licenca desta De joelhos sim para tributar veneração a Esposa moporém, é que chegaram a cantal-o. mesma Repartição sob pena de, o fazendo, dèlo, à Mão extremosa, à Mulher dotada das mais su-Em duas horas; souberam que o estrangeiro se aloi incorrer nas penas dos § § do artigo 27 do blimes virtudes, à Exmª. Srª. D. Balbina Varandas da a no hotel do Braco de Ouro, com malas trazendo mencionado Decreto. Costa, nascida em 18 de Maio de 1842, fallevida a F ravado em aco, o nome do Sr. Barão de Cablessou-Made Maio de 1892 no Parahyba do Norte, Esposa do Ill." Alfandega da Parahyba 17 de Maio de 1892 -Seràs baroneza, prognosticoù a mãe de Assur Mo **O** Inspector idey. De resto, os nossos avós valem bem os seus ão dignos um do outro. VULPIANO CAVALCANTE DE ARAUJO

## JOAQUIM ANTONIO DO COUTO

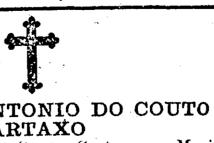
CARTAXO mento.....como as suas roupas são largas ! José Jonquim de Couto Cartaxo e Maria Naturalmente ! o verdadeiro Cablessou tinha um mo tro e vinte de largura da cintura e Seraphim quaronta Eulina Guarita Cartaxo, tendo de mandar rezar uma missa pelo repouzo eterno de seu o sete centimetros. Como tivesse papeis na mala e respondesse sim a tudo que se quizesse, em tres somanas irmão e cunhado, Capitão Joaquim An-อรอาจกา-รอ tonio do Couto Cartaxo, fallecido em Na noite do casamento, portou-se com todo mundo Cajazoiras no dia 25 de Abril, convidão aos nem mais nem menos. sous amigos para assistirem a esse acto de Tempos radiosos ! E' de manha, na sala de jantar dos recemensados ; Casa da Mizorteordia dosta Cidade as 7 horas mao, naturalmento, está presente. Desde um quarto d da manha do dia 24 do corrente, trigosimo hora que Seraphim 'está pensativo, agitado e passa fre dos os sous dignos filhos o do muitos amigos dia do sou passamonto; antocipando os sous quentemente a mão pelos olhos. A sogra falla, -Vocè, mon filho, como demals, já repotiu carneire agradocimontos por osso acto do roligião,

## Estado do Parahyba-Domingo, 22 de Maio de 1892.



Quarto minguante-arrenendide.







A MEU PADRINHO DR. GUSTAVO PINHO

As crianças como eu, tambem sentem prazer

CORINA PINHO.

ao verem o ente querido ser feliz; portanto, hoje

dia de seu anniversario natalicio, peço-lhe que ac-

ceite um apertado abraço de sua afilhadinha

Lá analysamos o caso do fumista Allioli (observaçã XIII) :- a experiencia de cada dia nos traz novas pro as, en apoio das nossas palavras e para a confirma to dos nossos-diagnosticos anteriores.» Ouf ! !... 4

Quando Seraphim, por um annuncio de jornal. ecer-se como criado ao barão do Cablessou-Marin. foi infinediatamente acceito. Bonita apparencia, maneiras\_correctas, referencias excellentes... Sen ultimo amo não o deixara.

Assim que entrou em funcções, Seraphim agradou ablesson pela cicumspecção do serviço e pelo stiencio xepcional de suas idas e vindas

-Parece, na verdade, que esté rapaz anda em cima algodão, declarava o fidalgo, contentissimo....excellenacquisição...com a republica, os bons criados estão fi udo rarissimos. Entretanto, esse modelo de criados occultava no i

imo falhas exquisitas e pontos obscuros. Vicios ? nem a sombra de um.

Mas, o que é muito incommodo para a vida pratica Seraphim ausentava-se frequentemente. Sahia da casa, em que a sorte o fizera entrar, co as mãos nos bolsos, para ir por uma carta no correio

depois, durante tres dias, seus amos não lhe punham o lhos em cima. Soffria, (é melhor dizer logo de uma vez) daquella nania ambulatoria tão claramente descripta pelo Dr. Z.

a faculdade de Pariz.

O pseudo bavão deixava as cousas caminharem. So apparencia adormecida, era realmente benevolo. Sempre da opinião dos outros, não sabendo nunca o que queria. Quasi que nem respondia pelo nome... Parecia um inconsciente.

-Um idiota, un perfeito cretino, é o que precisa--Não sabe vestir-se, declarava Adda, com aborrec

Isto assim não serve...E com tudo isto não sabemon ada ainda da sua fortuna, porque ca seis mil francos, ue tinha em seu poder, estão desapparecendo pouce a ouco...E' caso de pensar...não acha, Adda ? Certamente, retorquiu a moça....é bom pensar...não se

3.....

ive de amor e de agoa fresca. Sem responder a tão sensatas palavras, o recem-ca sado levantou-se bruscamente da mesa lançou em torno olhares allucinados e deixou cahir no silencio esta

phrase caracteristica : -Que quer dizer isto ? Que diabo faço eu aqui ?

As duas mulheres extremeceram. --Senhor Barão...o senhor não está am si...creio

-Senhor Barão, ah ! desgraça !

-Quem és tu, periquito velho, e tu joven papagaio ? Mme. d'Assur-Monbidey e filha levantaram os braços o céo. -Quem sou eu ?

—Quem somos nòs ?

-Sua mulher

-Sua sogra, senhor

--Minha mulher ?...minha ...? Casei com a senhora ... eu ? -Oh ! céos !... sim !...está louco !... -Casei com a senhora, de verdade ?

-De verdade, affirmou a joven esposa, envermelhe-

-E esta? Com os diabos... onde está o dote?

-Miseravel!.. fallar assim a Adda d'Assur-Monbidey -Ora bolas ! respondeu insolentemente o pandego. -Soccorro ! E mãe e filha, tiveram uma syncope e

ahiram debaixo da mesa. Seraphim murmurava: -Mais uma ausencia ! mais uma tolice ! estupida do-

nça! Ponhamos-nos ao fresco, é o mais simples. Abrío a porta e retirou-se á ingleza.

Encontrou o amo e pediu-lhe desculpas, mas o authenico barão de Cablessou Marim, não as achou bôas e desbedio-as.

As senhoras de Assur-Noubidey não comprehenderam ainda nada. Pensavvm no divorcio, divorcio dio atacado, jue magistrados, providencias instituiram apezar de tudo, prevendo aventuras simelhantes a esta, muito mais frejuentes do que o pensam as almas simples e sem arti-

MAURICIO MONTEGUT

# EDITAES

THESOURARIA DE FAZENDA

Manda o Cidadão Inspector d'esta Thesouraria fazer publico para conhecimento de tolos, que a junta administrativa da caixa de d'amortisação, resolveo em sessão de 9 do corrente mez, prorogar até 31 de Dezembro do corrente anno, o praso marcado aos bancos emissores para o recolhimento das notas do

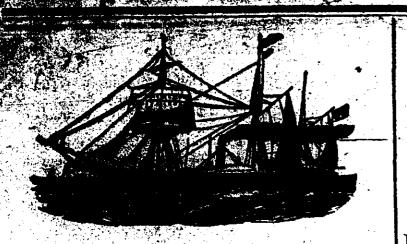
JOAOUIM NASIANZENO H. DO AMARAL

## ALFANDEGA DO ESTADO



respectivo.

## Estado do Parahyba-Domingo, 22 de Maio de 1892.



LLOYD BRAZILEIRO SECÇÃO DE NAVEGAÇÃO DA EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

## PORTOS DO NORTE O PAQUETE ALAGOAS

Commandante A. Ferreira da Silva.

E' esperado até o dia 23 do corrente dos portos do Norte, o paquete Alagoas, o qual seguirá para os do Sul e sua escala no mesmo dia as 3 horas da tarde.



Commandante, Florindo Dias.

E' esperado dos portos do Sul até o dia 26 do corrente, o paquete Espirito Santo, o qual seguirá para os do Norte e sua escala no mesmo dia as 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos Sñrs. carregadores para o conhecimento da clausula 10.ª que é o seguinte:

Castiçaes, Escarradeiras e Jarros para flores. « No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto





Encarrega-se tambem de retratos

A CRAYON



Estes objectos são todos de cristal e da